

# **Evangelho de quinta-feira: as bodas do Cordeiro**

Quinta-feira da 20<sup>a</sup> semana do tempo comum. “O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho”. É muito importante que nós, que participamos frequentemente da Eucaristia, nos sintamos interpelados por esta parábola de Jesus.

## **Evangelho (Mt 22, 1-14)**

Naquele tempo: Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo:

O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho. E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram vir. O rei mandou outros empregados, dizendo: Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa! Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram. O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles.

Em seguida, o rei disse aos empregados: A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. Portanto, ide até às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que

encontrardes. Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados.

Quando o rei entrou para ver os convidados, observou ali um homem que não estava usando traje de festa e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa? Mas o homem nada respondeu. Então o rei disse aos que serviam: Amarrai os pés e as mãos desse homem e jogai-o fora, na escuridão! Ali haverá choro e ranger de dentes. Por que muitos são chamados, e poucos são escolhidos.

---

## **Comentário**

As parábolas de Jesus são de uma riqueza inesgotável e não nos podemos sentir dispensados de

nenhuma. Ninguém pode dizer: “não, esta parábola não tem nada a ver comigo”. Cada uma é um convite direto do Senhor para considerarmos o estado da nossa alma.

A que encontramos no Evangelho de hoje permite vários níveis de leitura, mas desta vez podemos prestar atenção num detalhe: o fato de que um rei prepara um banquete para celebrar o casamento do seu filho. Quem é este Rei? Deus Pai. Quem é o Filho? Evidentemente, Jesus Cristo. Quem é a noiva? A Igreja.

Portanto, qual é o banquete? A Santa Missa.

Todos os dias, mesmo antes da comunhão, ouvimos da boca do sacerdote: *felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.* Estas palavras são uma combinação do que diz São João Baptista aos seus discípulos (cf. João 1, 29) e o que se

proclama quase no final do Apocalipse: “bem-aventurados os que foram chamados ao banquete das núpcias do Cordeiro” (19, 9).

Não devemos perder de vista que o Senhor está contando esta parábola aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, quer dizer, a pessoas consideradas piedosas. Por isso, é importantíssimo que os que procuram viver diariamente a Eucaristia se sintam interpelados por estas palavras de Jesus. O Senhor espera que assistamos com as devidas disposições cada uma das Missas a que vamos.

Se fizermos um exame sincero, veremos que às vezes estamos na Missa de corpo presente, mas a nossa cabeça está em outro lugar: *um foi para o seu campo, outro para os seus negócios*. Enquanto ocorrem as Bodas do Cordeiro, tantas vezes

estamos pensando nas nossas preocupações corriqueiras.

Ou também podemos ser esse homem que não estava vestido com o traje nupcial, quer seja porque a nossa aparência externa parece delatar que não lhe damos a importância que tem, quer seja porque não dedicámos atenção suficiente à preparação remota e próxima da alma, cuidando a confissão frequente e a oração diária.

Em qualquer caso, o Evangelho de hoje é para nós uma ótima ocasião para voltar a descobrir que a Eucaristia é *pignus vitae aeternae*: penhor (que é sinônimo de garantia) da vida eterna. Viver a Missa como o que é, como o Céu na terra vai abrir-nos as portas da Eternidade.

Luis Miguel Bravo Álvarez //  
Foto: Cathopic - elvisfotos

.....

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/  
evangelho-5f-20-semana-tempo-comum/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-5f-20-semana-tempo-comum/)  
(08/08/2025)